**A Covid-19 leva a defensora dos migrantes em Roraima: Irmã Telma Lage**



Faleceu na noite desta terça-feira, 22 de junho, no Hospital Geral de Roraima (HGR), a **Ir. Telma Lage**. A religiosa da Congregação das **Missionárias de Nossa Senhora das Dores** tinha **49 anos** e trabalhava na diocese de Roraima desde o **início de 2013**.

Atualmente, a Ir. Telma era **Coordenadora do Centro de Migrações e Direitos Humanos da Diocese de Roraima**, se tornando **uma das grandes defensoras dos migrantes no Estado de Roraima**, onde a chegada de venezuelanos tem sido constante nos últimos anos. Muitos consideram a religiosa falecida como a cara visível do grande trabalho que a diocese de Roraima faz com os migrantes, uma das grandes prioridades da Igreja local.

Internada no HGR desde o dia 19 de junho, tinha sido intubada no segunda-feira, 21 de junho. Na noite da terça-feira, **após duas paradas cardíacas não resistiu e veio a óbito**.



Pessoa muito conhecida no Estado de Roraima, tem sido muitas as homenagens recebidas nas últimas horas. Dentre elas, podemos citar aquela que dizem que “a Ir. Telma tinha **um coração tão grande que podia acolher a muitas pessoas**. Uma mulher **sensível, lutadora pelos direitos dos outros e apaixonada pela missão**”.

Em mensagem postado nas redes sociais, o **irmão Danilo Correia**, coordenador das Pastorais Sociais da diocese de Roraima, expressava os sentimentos de muitos dos que trabalharam com a religiosa: “Irmã Telma, o teu grito é o nosso grito; **a tua resistência é a nossa resistência**; a tua luta é a nossa luta!”. O religioso Marista, continuo dizendo: “Amiga, **irmã e companheira** de vida religiosa consagrada, de equipe missionária, de área missionária, de missão, de Vida, que foi se tecendo a cada segundo, minuto... Num bate papo, numa mística, nos momentos de lazer, no curso de políticas públicas, na simbologia dos gritos dos excluídos e das excluídas, até desenhos animados, planejamos juntos e juntas”.



O irmão Danilo ainda disse: “Aqui, continuamos a nossa caminhada na certeza de que **você, aí do céu, nos braços do Pai, olha por nós**, com aquela mesma sintonia e comunhão que construímos aqui. Fica aqui, o meu muito obrigado e a gratidão da comunidade marista, das pastorais sociais e da REPAM-RR. Um dia nos encontraremos...”.

A **Defensoria Pública do Estado de Roraima**, em nota de solidariedade, mostrou as condolências diante da morte de alguem “**empenhada pela resistência em favor dos empobrecidos e humilhados**”. Segundo a nota, a Ir. Telma “contribuiu para que **o racismo fosse combatido em todo lugar**”, definindo-a como “pessoa alegre, dinâmica, sorridente, articulada, conselheira, missionária que ela foi”, uma pessoa “**de um senso de justiça incomparável**”.

O sepultamento da Ir. Telma está previsto para **10:30 desta quarta-feira no Cemitério Nossa Sra. da Conceição**, em Boa Vista (RR), com uma breve oração exequial presidida por **Dom Mário Antônio da Silva**, bispo de Roraima. Segundo informou a diocese de Roraima, “com motivo das disposições médico-sanitárias,**não será possível celebrar a missa de corpo presente** da nossa irmã Telma”. O cortejo vai percorrer diferentes comunidades da Área Missionária São Raimundo Nonato, de Boa Vista, onde a ir. Telma estava presente juntamente com a ir. Pedrina.



Luis Miguel Modino, assessor de comunicação CNBB Norte 1

Fotos: Reprodução Facebook